

Falar com
a gente?
Ligue
ramal 227
ou 864-1012

Porandubas

“porã” duba”: pergunta, notícia



Jornal da Comunidade Universitária - PUCSP Ano VII 4/Outubro/1983

ELEIÇÕES PARITÁRIAS!

As inscrições das chapas concorrentes ao Conselho Comunitário devem ser feitas nos dias 10 a 13/10, na sala T-30 (Prédio da Reitoria). As eleições serão dias 24 a 26/10, sendo que em Sorocaba e na Marquês de Paranaguá inicia-se dia 22. Apuração dia 27.

O Cons. Admin. Finanças fará suas eleições junto com o CECOM, pois para completar sua composição, agora paritária, precisa de mais 10 representantes discentes e de 8 funcionários. Os conselheiros eleitos agora terão um mandato-tampão até março de 85. As inscrições deve ser feitas junto à

Comissão Eleitoral do CECOM.

CONCHAVAI!!

Embora tenham começado meio tarde, estão esquentando as articulações para o CECOM.

O professores já têm definidas uma chapa e programa mas correm rumores sobre a formação de mais chapas.

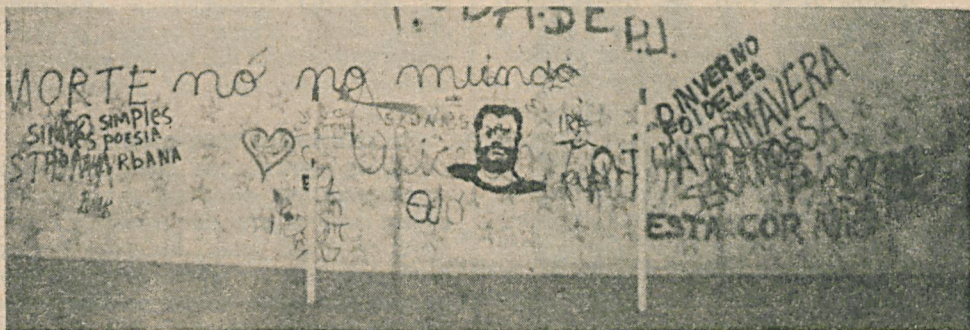
Os funcionários estão com reunião marcada para o dia 4/10 às 14h. na sala S-9 do P. Velho, para os retoques finais na chapa e no programa.

Entre os alunos, representantes dos CAs e alguns ex-constituintes estão fazendo a mobilização. Eles já tinham uma chapa formada, mas retiraram-na para possibilitar maior discussão entre os alunos.

Quem estiver interessado procure o Mauro (Filosofia), a Katia (CA Psico), o Zeca (22 de Agosto) ou o Totó (Leão XIII).

Para completar o quadro “conchavístico” serão realizados dia 6/10 debates, organizados pela APROPUC, AFAPUC e DCE, nos períodos da manhã, tarde e noite.

Reconstruir o DCE

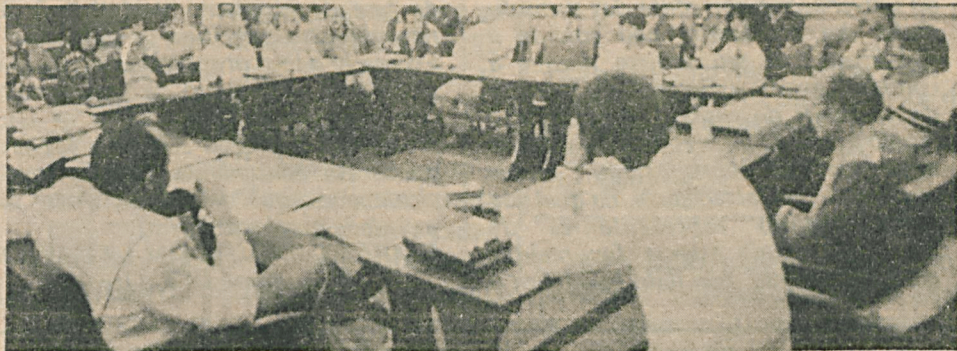


A diretoria do DCE está organizando uma campanha para a reconstrução da sede da entidade que está, de fato, caindo aos pedaços, suja, pichada e

depredada. (Vide foto).

Comentário de um diretor: “Não sei como é que o pessoal conseguiu destruir tanto!” Pois é, mas a gente sabe.

Tensão no CAF



Segundo conselheiros, a reunião extraordinária de 28/9 do Cons. de Adm. e Finanças foi a mais tensa desde a sua instalação. Em pauta, o Acordo Interno de Trabalho com a AFAPUC. Havia muitos funcionários na platéia.

A discussão do assunto esquentou quando se tratou de: licença-prêmio;

vales; anuênio e redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais.

Ao final, o parecer apresentado ao CAF foi considerado insuficiente e nomeou-se outra comissão para apresentar novo parecer econômico-financeiro sobre os itens acima. Os itens já aprovados não diferem muito de Acordo anterior.

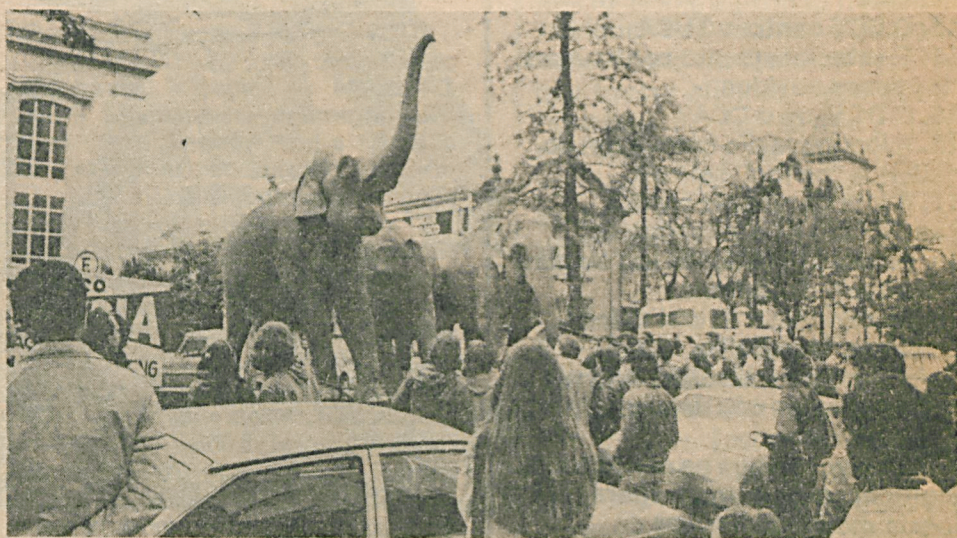
Re-Reforma Universitária

Está em andamento um debate, que precisa ser ampliado, sobre uma nova reforma universitária. Em junho deste ano a CAPES deu grande divulgação a um documento denominado “Programa de Avaliação da Reforma Universitária”. Parece que o MEC está sensível às críticas que têm surgido acerca da qualidade do Ensino Superior, além de reconhecer que está obsoleta a Lei 5.540/68.

Na PUC a profª Wilma Alves Pen-

teada foi encarregada pela Vice-Reitoria Acadêmica para organizar um grupo que elabore sugestões para a “reforma universitária”. Interessados procurem a Wilma até 15 de outubro na sala 22 do 4º andar do Pr. Novo. Podem deixar manifestação por escrito ou pessoalmente na 3ª feira. Uma vez formado, o grupo tem prazo até março 84 para a apresentar relatório sobre a matéria. Vamos criar uma boa universidade?

A Festa do Bicho



Dia 22 de setembro, comemorou-se o 6º aniversário da Invasão do Erasmo. Para compensar os anos anteriores em que promessas foram furadas, o Zanatta (guru da festa) exagerou: trouxe nada menos do que 3 elefantes. Mais uma demonstração de que a fé move montanhas. De quebra, trouxeram 4 galinhas representando as autoridades invasores.

Outra nota importante do dia

(“modéstia à parte”) foi o filme sobre a Invasão, que transmite informações importantes e permite discussões em várias áreas, inclusive como atividade didática. O filme está à disposição dos interessados pelo ramal 227.

Finalmente, houve barraquinhas, lançamento de livros, espetáculos de dança, devidamente documentados pelo vídeo atento do Paulo do Jornalismo.

BOLSA DE EMPREGOS

As ofertas de estágios e empregos abaixo são de hoje. Se você está interessado em algum, telefone logo. É capaz de ser o primeiro a chegar.

ESTÁGIO NO CIEE

- Ciências Contábeis, cursando o 3º ano, para período integral. Desejável alguma vivência na área.
- Secretária Executiva, cursando o 2º ou 3º ano, para período integral. Desejável conhecimentos de Inglês e Espanhol.

Interessados devem telefonar para 259-3511, falar com Vanda.

EMPREGOS NA GELRE

- Impressor de Off-Set
- Impressor de Rotogravura.
- Impressor de Flexo-Gravura.
- Impressor Pantografista.
- Desenhista Mecânico.
- Assistente de Custos.
- Assessor Financeiro.
- Faturista.
- Auxiliar Contábil.
- Datilógrafas.

Obs. Exige-se experiência em todas as funções.

Interessados devem telefonar para 577.2193 ou 577.5652, falar com Suzete.

editorial

Bandeiras.
E Saídas?

Repasando as edições anteriores deste jornal, estarrecidos verificamos que neste ano de crise os ânimos se incendiaram. Só para refrescar a memória (sosseguem, rapazes: não queremos re-abrir feridas), damos alguns bons exemplos de propostas e conflitos:

1. Experimento no Ciclo Básico
2. A posse da Atlética do Leão XIII
3. A sempre anunciada reforma do Salão Beta
4. A paridade no CEPE, no CECOM, no CAF, no CONSUN, etc, etc.
5. Os serviços da Intermédica
6. As atas do CEPE, re-interpretadas "ad nauseam".
7. O espaço vital é da creche ou do coral?
8. Acirradas eleições para chefias de Departamento
9. Um plebiscito sobre a Constituinte
10. O infalível plano de Emergência para salvar a PUC
11. Uma arguta comissão paritária para diagnosticar nossas finanças
12. Um permanente fórum de debates
13. O DCE contra o TUCA
14. O estacionamento contra a paz de nossos ouvidos
15. O DCE, ou o CCA?
16. A inadequação entre o fim do déficit e "certos" setores
17. A luta de classes entre a Lanchonete e os lanchonistas
18. As duas ocupações (ou seriam invasões?) da Reitoria
19. As minutas e os contratos coletivos de trabalho.

As bandeiras aí estão. A lista dos resultados nós deixamos por conta do leitor.

Se é verdade que os conflitos se multiplicaram, surgem agora locais menos selvagens de negociação. De 22 a 26 de outubro haverá eleições para o Conselho Comunitário e o Cons. de Administração e Finanças, colegiados agora paritários, o que corrói a desculpa já esfarrapada de que "sem paridade, não participo". Pois bem: as condições aí estão. É pegar ou largar.

Debate Honesto

Parece haver quem tenham observações e críticas à forma como é conduzido este jornal. Porque consideramos a imprensa universitária um espaço democrático e porque não temos o que esconder, reafirmamos que nossas páginas sempre estiveram abertas às opiniões da comunidade universitária. E só se expor.

A Redação

Porandubas

R. Monte Alegre, 984
Tel. 263.0211 r. 227
Equipe: Jorge Claudio Ribeiro
Edison M. de Almeida
Maurício Gonçalves
Tiragem: 15 mil exemplares

Cartas

Cadê os Diários?

Nós, funcionários da Secretaria Setorial do Centro de Ciências Humanas nos sentimos profundamente chocados com carta divulgada por alunos do 6º período de Secretário Executivo Bilingue na última edição desse jornal. Ficamos chocados não pela defesa que as alunas fazem do direito que têm a tomar conhecimento de suas avaliações no prazo correto - direito que também defendemos - mas pela maneira extremamente agressiva e injusta com que se referiram a todos nós e ao nosso trabalho.

Nosso intuito, com esta nota, é o de esclarecer o fato em questão sem nos esquivarmos das responsabilidades que certamente temos neste caso.

Esta Secretaria, ligada ao Centro de Ciências Humanas, processa o registro de todos os dados acadêmicos dos alunos de 4 Faculdades, 11

curiosos, totalizando aproximadamente 5.500 estudantes. Ao final de cada semestre recebemos cerca de 900 diários de classe encaminhados pelos Expedientes de Faculdades. Alguns desses diários podem não necessariamente conter avaliações no caso de disciplinas com mais de um professor, onde a avaliação é registrada por apenas um deles.

No caso específico de que tratamos, ambos os professores (Edson Passetti e Julian Nazário) realmente enviaram seus diários no prazo correto - data do recebimento 11/07, porém, apesar de haver local apropriado, no Diário, para registro de notas, estes professores registraram as avaliações em local impróprio, dentro do Diário, levando-nos a pensar que eram Diários sem avaliações e arquivá-los.

Para evitar novos problemas deste tipo, estamos tomando providências no sentido de solici-

tar à Diretoria da Faculdade um trabalho de orientação aos professores no preenchimento do Diário de Classe (cópia do ofício em anexo) - assim como procuraremos orientar também por outras vias - bem como reforçaremos nosso controle a fim de detectar em tempo hábil estes problemas, quando houverem.

Como já dissemos, não pretendemos nos esquivar de nossas responsabilidades e admitimos que talvez pudéssemos ter tido outra conduta. Ocorre que, com o volume de trabalho que demonstramos acima, trabalhamos contra o tempo e, uma falha em toda a tramitação dos documentos - como foi o caso - acarreta outras falhas, quase inevitavelmente. Gostaríamos de lembrar que o atendimento das matrículas dos cursos ligados ao C.C. Humanas ocorreram 07/08, 11 e 12/07.

Lamentamos os transtornos causados às alunas mas, lamentamos igualmente a forma utilizada por estas para encaminhar suas reclamações. Não nos consideramos negligentes em nosso serviço, nem costumamos atender aos alunos com má vontade, como alegam.

SECRETARIA SETORIAL DO
C.C. HUMANAS

Opinião

A Crise da Universidade



"Durante a Semana de Estudos patrocinada pela ANDES, UNE e FASUBRA - entidades representativas de professores, estudantes e funcionários a nível nacional - foi muito discutido o papel da Universidade no contexto social do Brasil de hoje.

O que se percebe é que a Universidade, mais que produzindo conhecimento, o está reproduzindo e com baixa qualidade. Assim, as universidades particulares contribuem com apenas 2% da pesquisa realizada no país. Também se constata que esta pesquisa não é incorporada no cotidiano da formação profissional dos estudantes: a pesquisa não é considerada atividade curricular. Quando há um pesquisador trabalhando (principalmente na área de Biomédicas, Química, etc), ele se insere no quadro de empresas, principalmente multinacionais.

Esta situação é responsável pelo surgimento de profissionais tecnicistas e acrílicos, divorciados da realidade nacional, o que favorece tremendamente a penetração de tecnologias alienígenas. Exemplo disso são as fábricas da Mitsubishi na Zona Franca de Manaus e também a Fábrica de Celulose do Projeto Jari.

As áreas em que o Brasil tem tecnologia desenvolvida (prospecção de petróleo, extração de minérios, implantação de ferrovias, etc), normalmente são sufocadas por investimentos multinacionais, através de contratos de risco ou como a recente re-abertura do garimpo em Serra Pelada. Ao discutir a pesquisa na Universidade, nos

preocupamos em que esta seja repensada, enquanto criadora de cultura, de ciência e pesquisa voltadas para os interesses da população brasileira.

CONTRADIÇÕES NA PUC

A PUCSP tem sido pioneira no desenvolvimento de um projeto pedagógico e de um projeto de democracia. Na Semana de Estudos pudemos observar que experiências desenvolvidas em outras Universidades seguem mais ou menos a linha da PUC, propondo-se eleições diretas para Reitores e demais chefias acadêmicas.

A atuação da PUC vem dinamizando sistematicamente a estrutura rígida e autoritária da Universidade pós-64, como decorrência de um projeto pedagógico mais avançado que pretende recuperar a criticidade da formação profissional.

Do nosso ponto de vista, o projeto da PUC tem limites impostos pela estrutura social em que ela se insere e da qual sofre as mesmas influências. Este fato se evidenciou na recente contradição surgida na luta dos estudantes contra os aumentos. De um lado, a justa posição dos estudantes querendo não pagar um aumento injusto ao mesmo tempo que procurando garantir a manutenção de professores e funcionários além da continuidade do projeto educacional.

Por outro lado, colocar a manutenção da universidade por conta das mensalidades dos estudantes, não garante a viabilização de seu projeto porque a constante evasão estudantil e a redução da qualidade do ensino, vêm aprofundando a crise da universidade. É visível a mudança de composição sócio-econômica da Universidade, da qual vão desaparecendo representantes de camadas sociais menos favorecidas economicamente. Isso tudo inviabiliza o

projeto didático-pedagógico da PUC.

Essa contradição não poderá ser resolvida dentro dos muros da Universidade. Os estudantes não devem ser responsabilizados pela desobrigação do Governo frente à educação. O Governo Federal não quer admitir que seu projeto está falido e que o acordo MEC-USAID - firmado com os EUA - foi um retrocesso. Hoje, quando o MEC tenta recolocar este acordo em prática tem como único objetivo a implementação de seu projeto de privatização e comercialização de um ensino de baixo nível e de nenhuma produção de pesquisa. Além disso, pretende negar a participação paritária nos órgãos superiores vetando todo tipo de participação discente.

Os estudantes, professores e funcionários, através de suas entidades representativas estaduais e nacionais, devem compreender esta realidade e integrar-se nessas lutas. As soluções dos problemas da universidade brasileira passam pela resolução dos problemas do próprio povo brasileiro e a luta por uma universidade autônoma e democrática, pública e gratuita é apenas um dos componentes da luta por melhores condições de trabalho do nosso povo e por mais amplas liberdades políticas e sociais.

A comunidade precisa repensar a universidade como um todo, passando da fase de hipotecar solidariedade às reivindicações específicas de cada setor e começar a tirar propostas unitárias que mobilizem o conjunto da universidade para resolver de forma cabal os seus problemas. É preciso colocar a universidade em consonância com as transformações que vêm ocorrendo na sociedade brasileira".

JUAREZ TADEU DE PAULA ZAVIER
(Presidente DCE-Livre)

CHIMANGO
CHURRASCOS
agora no bairro uma
lanchonete

Exclusividade em espetos de carnes de primeira qualidade, churrasqueados na brasa, à frente dos fregueses.

Espetos de Contra-Filé, Filet-Mignon, Lombinho de Porco, Frango de leite, Linguça Calabresa e o Mixto Chimango. Para acompanhar temos arroz branco, farofa, fritas e ou salada.

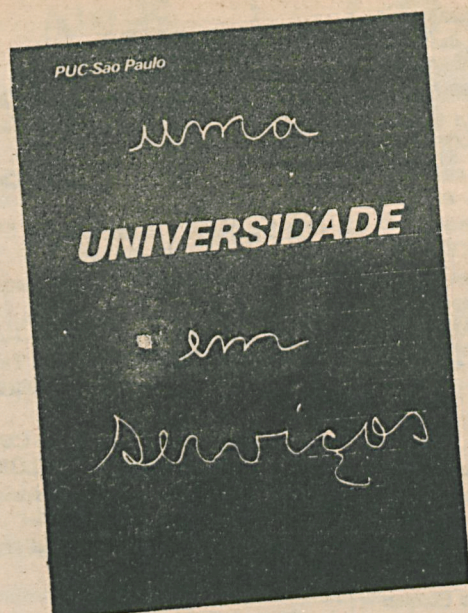
Os preços variam entre Cr\$ 2.200,00 e Cr\$ 3.600,00 (os pratos dão para duas pessoas; se vier sozinho, peça 1/2 espeto)

Em outubro, estudantes da PUC não pagam águas, refrigerantes ou suco de laranjas servidos junto às refeições.

Rua Cardoso de Almeida, 1210. Fone: 262-4601.
(Fechado às segundas-feiras).

APRENDA A
USAR MICRO
COMPUTADORES

Moderno Método, com efetiva participação e micros à sua disposição.
Linguagem BASIC.
INTELECTA
Ibirapuera - Fone: 231-2808.



CULTURA? POPULAR?

A questão da cultura popular — ou seria mais adequado falar-se em “cultura do povo”? — acende discussões universitárias há anos. Primeiro, porque a expressão sintetiza dois termos explosivos como “cultura” e “popular”. Segundo, porque na Universidade também se produz cultura e as comparações são inevitáveis: seria a cultura feita “do lado de cá” melhor ou pior que aquela que brota “do lado de lá”?

Um momento importante nesta discussão, passo inicial para novas pesquisas e até mesmo serviços prestados na área, foi a realização em 1977 de um amplo Simpósio sobre “A Cultura do Povo”, a partir do qual muitos passos foram avançados e também muito conflito surgiu.

Desde muito tempo a cultura produzida pelo povo tem sido um poderoso polo de atração, misterioso e até incompreensível, para as imaginações universitárias. Não obstante isso, não foram raras as abordagens acadêmicas que, ao chegar perto do povo, “deram com os burros n’água”. Ignorando que a cultura da periferia é atravessada pela cultura manipulada pela classe dominante, houve quem acreditasse ser possível encontrar uma situação intocada, pura, sem contaminações: prontinha para figurar nas prateleiras de algum Museu do Folclore. Do lado oposto houve quem — a cavaleiro de sua sapiência — se dispusesse a colonizar as massas ignoras, a poder de cursos de alfabetização ou da doação de algum material escolar.

TROCA DE SABERES

Evitar o dirigismo paternalista ou o purismo populista tem sido uma preocupação de todos aqueles que pretendem criar espaços de diálogo entre a cultura produzida pelo povo e a produzida pela Universidade.

A tão desejada “troca de saberes” é uma tarefa árdua, que já

4

Cultura do Povo

A questão da cultura do povo atrai misteriosamente as cabeças universitárias. Contudo, como evitar uma visão idílica do povo ou uma aniquilação de seu saber legítimo? Tentativas de trocar saberes entre Universidade e Povo não são muitas na PUC, mas as que existem são estimulantes: conheça-as.



xilogravura inédita de J. Borges

“Se o cantador rima ‘mulher’ com ‘papêr’, a culpa é de quem não lhe deu oportunidade de estudar” (Grupo Piloto de Cultura Popular da Fac. Serv. Social)

“Todos os alunos que passaram por projetos de serviços trazem até hoje uma marca dessa passagem incorporada à sua experiência de vida” (Profª Marta Campos).

começa encontrando o povo com o pé atrás: “muitos grupos da população sentem já uma carta revolta porque sentem que são tratados como ‘gente de circo’, como objeto raro de estudo, cobaias culturais”, conta uma professora.

Mas aos poucos o gelo se quebra, na medida em que o pesquisador se dispõe a acolher e deixar manifestar o criador popular em sua arte, enquanto produtor de saber e cultura. Na medida em que souber enriquecer-se com esse diálogo, isto é, incorporando os processos e produtos do povo em função dos objetivos da sua ciência, o pesquisador consegue elaborar um conhecimento aplicável à nossa realidade.

A devolução à fonte popular do material científico produzido é uma

etapa tão necessária quanto difícil de se concretizar. Necessária porque rompe com uma relação expropriativa que usa o povo e sem saber, como trampolim para obtenção de mais poder nos templos da Academia.

Desta forma, enquanto o povo oferece sua expressividade, sua utopia e a realidade de sua problemática, o pesquisador pode contribuir fundamentando com razões aquilo que é sentido, dando linguagem ao que é apenas divisado, dando grito ao que é gemido e fazendo ver próximo na dor que está talvez distante na geografia.

NORDESTINOS, NEGROS

Dentre os grupos que prestam serviços na área da cultura popular, há na PUC aqueles que procuram

trabalhar a identidade, as traições e as transformações sofridas pelos indivíduos arrastados pelas correntes migratórias que saem do Nordeste e vêm desembocar no Largo da Concórdia, bairro do Brás. O “escritório” do Plano Piloto da Fac. de Serviço Social voltado para a questão, geralmente é o “Bar do Conterrano”.

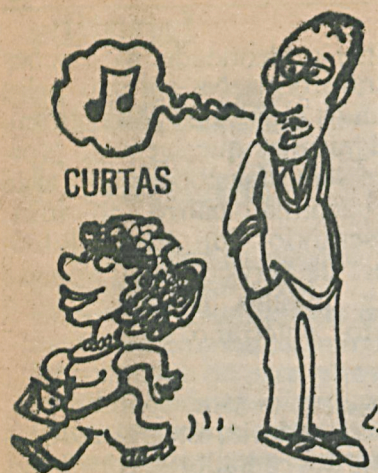
A equipe foi estabelecendo contatos, criando laços, gravando os repentes dos cantadores. Não demorou a haver a troca: se inicialmente alguns professores e estudantes compareceram ao local, logo chegou a vez de repentistas da Paraíba lotarem uma sala de aula na PUC, em várias ocasiões. “Enjoado de tanto ouvir conversa, o estudante aprende com a viola”: este foi o mote inicial. Provocado, o cantador deu sua “lição de povo”: “o mundo foi minha escola; e recebi da viola o diploma de professor; fiz do cantar magistério; da poesia o império; da vida do cantador / Cantador é mensageiro; ligado com o povão; quando está na cidade; canta as coisas do sertão”.

Embora este contato seja estimulante, há sonhos mais altos, para que inclusive o projeto tenha continuidade. Pretende-se a criação de uma “Casa da Cultura” no Brás, que tivesse oficinas, lugar para exposições, apresentações e festas. Este seria um espaço de criação livre, de troca de conhecimento, evitando-se a manipulação e o paternalismo. Mas, por enquanto...

Outro projeto que dá um pouco a imagem do tipo de trabalho cultural realizado por grupos da PUC é o realizado pelo Grupo Negro e pelo Instituto de Pesquisas Afro-Brasileiras (IPEAFRO). O Grupo Negro, formado em grande parte por estudantes, desenvolve um trabalho de articulação com movimentos congêneres e de conscientização da população negra quanto aos seus direitos. Além disso, procura pressionar os meios de comunicação quanto à imagem pública do negro.

Por sua vez, o IPEAFRO promove encontros internacionais, edita revistas e desenvolve uma pesquisa sobre os Quilombos Contemporâneos, que faz o levantamento das comunidades de origem africana no Brasil para realizar uma atuação prática em favor de seus interesses e aspirações. Desta forma procura-se reparar o erro histórico da perda da memória e da identidade de dezenas de milhões de descendentes africanos, de resto, a maioria da população brasileira.

Todos estes esforços somados àqueles realizados também dentro da área acadêmica a nível de ensino, tem assegurado na Universidade uma presença ainda tímida mas que se amplia em ritmo seguro — senão do próprio povo — pelo menos de sua cultura.



CURTAS

A Jato

Dia 28 de setembro aconteceu a reunião do Conselho Universitário mais rápida do ano. Nela ficou-se sabendo dos custos das últimas negociações (cf. "furo" na nossa edição anterior) e que a Constituinte estará na panta da próxima reunião de outubro, após passar pela comissão de juristas e estar agora na comissão de redação formada por constituintes.

Além disso, foram homologados títulos de professores formados em outras universidades: **Claudio di Cicco**, **Jack Beraha**, **Mª Amália Andery**, **Sérgio Luna** e **Silvia Anspach**. Também foram homologados os resultados de concursos de ingresso e promoção na carreira de magistério da FEA, da Fac. Serv. Social, Fac. Ci. Sociais, Fac. Com. Fil. e Psicologia.

Enfim, se tratou da representação de estudantes e funcionários, num inusitado e bem-vindo interesse pelos colegiados. Foi aprovado o pedido para ampliação no CONSUN, de representação no Centro de Ci. Jurídicas e Econômicas e Administrativas, que passa a ter um representante da FEA e outro da Fac. Direito, visto terem estas duas faculdades juntas quase 50% dos alunos de toda a PUC. Por outro lado foi negada a presença de um observador da AFAPUC, uma vez que se pretende que haja distinção entre a estrutura da PUC e as associações e entidades, necessariamente livres.

Experimento no CEPE

Dia 21/9 o CEPE decidiu a implantação em caráter experimental de uma Comissão Geral de Graduação, nos moldes propostos pela Constituinte.

A idéia foi proposta pela **profª Téla**, representante do Ciclo Básico, uma vez que, segundo ela, o fórum para o debate da questão "Básico-Ciências Sociais" seria esta Coordenação Geral de Graduação. A esta caberia estudar e definir a política e o projeto educacional da PUC, em cujo bojo está o Ciclo Básico.

Embora a implantação imediata do Novo Estatuto encontre entraves legais, o CEPE aprovou a experiência. Decidiu ainda que os estudos feitos pelas Faculdades e pelo Básico devem ser entregues até 30 de outubro.

Assim, mais um setor importante da PUC põe os dois pés na direção apontada pela Constituinte.

Movimentos Sociais

Os pesquisadores do URPLAN estão convocando todos aqueles que se interessam ou que já estejam com algum trabalho na área de movimentos sociais (**operários, mov. populares, etc.**). Pretende-se formar um grupo multidisciplinar para debates e intercâmbio. Os interessados devem entrar em contato com o Hamilton Faria pelo fone do URPLAN — 65.7715 — 4ª e 6ª feira de tarde.

Wittgenstein

Dia 10/outubro, 14h. na sala 333, haverá mesa-redonda sobre "A Concepção de Linguagem em Wittgenstein", com a coordenação do nosso prof. Arley Moreno e professores da UNICAMP, UnB, Un.F.Pe. Promoção do Pós em LAEL e Filosofia da Educação e também dos Deptos. Filosofia e Linguística.

Formação Filosófica

Representantes de várias Universidades estarão na PUCSP nos dias 6, 7 e 8/10 para o Encontro Nacional sobre a Formação Filosófica no Ensino Superior. Essa atividade é uma promoção da Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas-ABESC-Seção São Paulo. Haverá conferências proferidas pelos profs. **José A. Giannotti** (Cebrap-USP), **Alberto Antoniazzi** (Católica-MG) e **Olinto Pegoraro** (Univ. Fed.-RJ). Haverá também a apresentação de painéis sobre diversos sub-temas ligados à área. O Encontro será nas salas 234 a 238 do (2º andar do Prédio Novo). Informações e inscrições na A. T.P., ramais 288 ou 338.

Vestibular Semestral

O Cons. de Ensino e Pesquisa (CEPE) criou uma comissão para estudar a viabilidade da realização de vestibulares semestrais na PUC.

O CEPE, que voltou a negar o pedido da Fac. de Econ e Adm. para realizar seus vestibulares semestralmente, acha que as decisões sobre o assunto não podem ser parciais. É necessário pensar a situação geral da PUC, no que diz respeito às condições financeiras, docentes e até de infraestrutura administrativa e de espaço físico para a absorção de maior número de alunos.

Na próxima reunião do Conselho a comissão, que contará com representantes do CAF e do CECOM, apresentará sua pauta e cronograma de trabalho.

História da República

Foi aprovado pelo CEPE o novo Programa de Estudos Pós-Graduados em História, com área de concentração em História do Brasil, em torno do eixo "Estado e Sociedade na República Brasileira". Foram definidas duas linhas básicas de

pesquisa: História das Ideologias do Brasil e História dos Movimentos Sociais do Brasil.

Plano Acadêmico

O roteiro para a elaboração do Plano Acadêmico-84 será discutido e aprovado pelo CEPE dia 7/10. Dentro da política de ação conjunta dos Conselhos foi solicitado ao CAF o envio de sugestões a serem incorporadas ao roteiro que será enviado a todas as Unidades que compõe a PUC.

Som Brasil

Você que é inteligente e assiste na TV o Som Brasil mas, insatisfeito, gostaria de sentir mais de perto aquele clima mágico, isto é possível. Basta dar um pulo no C.A. Leão XIII e procurar a Teresa, que fica ali na secretária. As gravações são no Teatro Célia Helena (r. Barão de Iguape, 103), todas as segundas-feiras, todas as segundas-feiras às 19.30h. Mas só com convite. Vale a pena.

Representação Discente

Foi fixado em 6 o número de representantes estudantis nas plenárias do CEPE (1/5 da representação). Nas comissões permanentes do Conselho a representação será paritária.

A indicação dos conselheiros discentes cabe ao DCE, que deve apresentá-los por ofício, sem o que não poderão tomar posse. Até agora são dois os representantes estudantis no CEPE: o Sung, da Matemática e Física e o Mário, da Pós Graduação.

Linguística

O Departamento e o Programa de Pós em Linguística convidam para uma mesa redonda sobre o tema **Compreensão e Leitura** no dia 11/10, às 14h. na sala 133 (Prédio Novo). Participação professores de várias universidades do Brasil.

Feira da Solidariedade

De 12 a 16 de outubro, na marquise do Ibirapuera estará instalada a 4ª **Feira da Solidariedade**. Entre os expositores, a DERDIC terá um stand oferecendo a preços reduzidos, meias AÇO, cuecas ZORBA e roupas ELLUS.

Recursos Humanos

O Boletim nº 01 da Coordenadoria de Recursos Humanos lembra que: com o aumento salarial as carteiras profissionais devem ser encaminhadas àquele setor, para atualização;

* se você trabalha em mais de um local deve comparecer ao CRH (falar com Helena ou Mauro) para calcular a proporcionalidade do IAPAS;

* A Assistente Social da Intermédica São Camilo atende às 4ªs. feiras, a partir das 15h. no CRH;

* Se você pediu demissão de alguma empresa e ainda não transferiu o seu Fundo de Garantia para o mesmo banco onde a PUC deposita o FGTS, procure o Edvaldo. Ele também pode informar sobre saques do Fundo para amortizações, aposentadoria, doenças graves e outros.

* O aumento salarial foi de 46, 48% (80% do INPC que em setembro foi de 58,1). Se houver alteração nas leis que regulam o assunto, eventuais diferenças serão processadas na folha de pagamento de outubro.

Aparelhos Auditivos

Um dos grandes problemas da DERDIC é que a maior parte das famílias com filhos que têm problemas de audição não têm recursos para adquirir aparelhos de amplificação sonora. Diante disso criou-se a **PRO-OUVIR**, iniciativa sem fins lucrativos cujo objetivo é arrecadar aparelhos auditivos bem como seus acessórios destinados a crianças carentes. O **PRO-OUVIR** aceitar também doação de fundos que reverterão na compra de equipamentos novos. Contatos na DERDIC com Dinah pelo fone 549-9488.

CENAFOR

O Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional-CENAFOR oferece dois cursos: **Gestão: Enfoques Nacionais e Internacionais Comparados** (de 3 a 7/10) e **Textos Instrucionais: Novos Elementos para a Redação** (de 24 a 28/10). O fone do CENAFOR é 228-1922.

Os Bons do Boliche

Em 27/8 uma equipe de alunos da PUC conquistou o 1º lugar no II Torneio Universitário Galaxy de Bolche, concorrendo com cerca de trinta equipes do Bowling Center. Nossos campeões são: **Mônica F. Pinto**, **Nam Sung** (Hwang), **Renato M. Giacomo**, **José A. Marques** (de Economia); **Marcelo T. Rasteiro** (de Administração) e o **Irineu T. Otani** (de Contábeis).

Parabéns aos bons do boliche!

Sacando o Lance

(Notícias venenosas)

1 — A quadra de esportes está mudando de clima, com o Fernando que é o novo encarregado. Com a nova pintura, o verde substitui o ambiente carregado de fumacê...

2 — A comunidade está quase de luto. Daqui a dois meses, perderemos um dos nossos mais queridos monumentos. É que o Zuza vai se formar.

3 — Depois não digam que o Montoro não faz nada pela PUC! Já temos na rua Monte Algere, ao lado do jornalista "Major", um telefone comunitário. Você quer receber chamadas pelo orelhão? Pois dê o número 864.1248 e marque hora. Parece que logo, logo surgirá espontaneamente o ofício de "tomador de recados de orelhão". Topas?

4 — Outro dia a turma do restaurante "Boca da Rampa" tomou um carreirão. Ao grito de "olha o rapa!" todos sumiram porque apareceu o fiscal da Prefeitura. Nada contra o restaurante, mas só uma coisinha: vocês podiam obstruir menos a passagem, né?

5 — O furador misterioso ataca outra vez. Na casa da Cardisi de Almeida, bem na ponta do corredor do jornalismo e letras, alguém teve retalhados os pneus de seu automóvel, sem dúvida mal localizado. Ao furador misterioso lembramos apenas que toda a vizinhança já o conhece e que a vingança, embora sentimento condenável, é um sentimento humano.

6 — Parece que está a todo pano o "Campeonato de Xadrez para Funcionários". Pelo menos, tem nego treinando adoiado, em horário de expediente. Mandem convite para inauguração, OK?

7 — Dá pra entender um setor que tem 4 máquinas, 2 operadores (sendo que um deles às vezes sai...) e um monte de gente na porta querendo usar o serviço? Pois é, trata-se do setor de xerox que atinge a nada desprezível marca de 250 mil cópias mensais, apesar de tudo. Agora, o que o nosso repórter ouviu de

reclamação, de todos os lados, não está escrito... (eu lá sou louco de escrever?)

TUCA

- Dia 1/10 - "Informes para uma Academia" de Franz Kafka com Tadeu Knudsen;
 - Dia 4/10 - Conjunto Canto a Canto (Terça no Tuca)
 - De 5 a 16/10 - João Bosco (às 5ªs, 6ªs, sábados e domingos)
 - De 19 a 30/10 - Zizi Possi (de quinta a domingo)
 - Dia 11/10 - Gershwin (Terça no Tuca)
 - Dia 25/10 - Rosmír (Terça no Tuca)
 - Dia 10/10 - Ato Público pela Nicarágua
 - Dias 10 e 11/10 (no Tuquinha) CUBA
 - Dia 13/10 (no Tuquinha) POLÔNIA
- Além disso, continuam às 2ªs feiras, das 7 às 10 h. as aulas de "ballet". Os fones do TUCA são 65.0111 e 65.0118 e mais o ramal 342.

Teses

18/10, 9h. "Os bananeiros de Itanhaém- Relações de Trabalho na Cultura da Banana, de Jacob Carlos Lima, em Ci. Sociais. Orienta: Octavio Ianni. 19/10, 9h. "A Guerra do Contestado- A organização da Irmandade Cabocla", de Marli Auras, em Filosofia da Educação. Orienta: Antônio Chizzotti.

Bem-vindos à Vida

16/5 - Bruno Gabriel - filho de Elizabeth Melo Rico (Fac. Serv. Social);
23/8 - Ewerton - filho de Wilma B. Lima (Clínica Psicológica);
11/9 - Wagner César - filho de Cesário dos Reis (Vigilância).
7/7 - João Paulo, filho de Pedro Paulo de Souza (Oficinas)
30/9 - Juliana, filho de Rodney de Lima (Set. Humanas).

Calendário

OUTUBRO

8 - Início do período para entrega ao CEPE dos Planos Acadêmicos para 1984.
12 - Feriado Nacional - Dia de N.Sra. Aparecida.

Anúncios Populares

1 - AULAS DE ALEMÃO: individuais ou em grupo. Fone: 65-0023, com ILKA.

2 - DIVIDE-SE APARTAMENTO, montadinho, na r. Heitor Penteado. Tratar pelo tel. 864-9630, pela manhã.

3 - OFEREÇO VAGA para 2 rapazes, com refeições e roupa lavada. Rua General Olímpio da Silveira, 623, apt. 81. Falar com dª Isabel.

4. OFEREÇO CARONA, para Vila Maria, Zona Norte. Divido gasolina. Tratar com Cecília, tel. 292.0300/176, ou sala 60 (térreo, curso noturno).

5 - VOYAGE LS Transfiro consórcio Vimave com seis prestações pagas no total de Cr\$ 449.676,00, preço hoje destas prestações é de Cr\$ 576.000,00. Quero Cr\$ 400.000,00 e o VOYAGE é seu!! Tratar com Antonio 264.1611 Horário Comercial.

6 - VENDO TERRENO EM IGUAPE Na praia de Juréia com aprox. 300 m2 no valor de Cr\$ 500.000,00 Facilito Cr\$ 150.000,00 de entrada e 10 prestações de Cr\$35.000,00 ou troco por plano de expansão para Guarulhos - Tratar com Wânia Tel. 292.0300 R. 141. Silvestre Tel 93.6368 - Após 19:00 hs.

7 - Movimento Trampo Livre; Trabalho nas horas vagass ou período integral. Venda de cosméticos finos, ótima comissão. Curso grátis de maquiagem. Procura Miriam — Fone: 266.6302.

8) — Transfiro cota de consórcio contemplada para qualquer linha de carro, sem ágio ou à vista abaixo da tabela. Hor. Com. 231.0532 ou 256.0671.